

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DR. JOÃO

Empossado primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o deputado estadual Dr. João (MDB) afirmou que seu biênio no segundo cargo mais importante da Casa de Leis será focado em ajudar ainda mais os municípios de Mato Grosso. Ele vê o Parlamento como uma ponte entre as cidades e o governo do estado.

TRABALHO

“Eu sempre disse que o deputado tem uma função muito importante no sistema público. Nós é que fazemos a ponte entre os prefeitos e vereadores - aqueles que estão realmente ouvindo as demandas, que as pessoas sabem a janela em que eles dormem - e o governador e seus secretários. Agora, na primeira-secretaria, vamos aumentar essa participação”.

CASA DO POVO

O deputado pontua que Mato Grosso é um estado continental, maior que muitos países europeus e precisa ter uma atenção especial. “A Assembleia está aqui para servir aos mato-grossenses, para ser a voz, a Casa do Povo. Portanto, é isso que podem esperar dos meus dois anos à frente Primeira-Secretaria”.

ARTIGO//

Um programa para todos os planos

O Brasil é uma grande fábrica de planos. Já tivemos por aqui planos de tudo quanto foi jeito para ajeitar o País. Poucos vão se lembrar do Plano Salte do governo Dutra, do Plano Lafer do Presidente Vargas ou do Plano de Metas do Saudoso JK. Mais recentemente é impossível esquecer do Plano Collor e por último o Plano Real do FHC, mas o que todos sabem é que por um motivo ou outro todos eles fracassaram, em parte ou no todo. É impressionante o tempo que se perde nos ministérios espalhados pela esplanada em desenhar coisas que nunca foram feitas, sim que nunca foram feitas, porque senão o inventor não poderia se apropriar do tema. São servidores e mais servidores que ao inventar a nova pólvora, se apropria da sua invenção como se fosse o plano da vida dele, e não um plano de governo. São caixinhas que não conversam com outras caixinhas, e no final tudo fracassa, talvez esse seja o grande motivo de tantos burros n’água. Desde 2003 temos o plano safra, que tem como missão financiar a produção agropecuária nacional, sendo que na última delas, a safra 24/25 foram anunciados mais de 400

bilhões de reais para o setor. Mas será que ele funciona como deveria? Os produtores estão satisfeitos? A resposta é não. Também temos o plano de recuperação de pastagens degradadas, que surgiu em 2023 prometendo recuperar 40 milhões de hectares de pastagens pelo Brasil que perderam a capacidade ideal de suporte. É um bom plano, mas na prática, quanto se recuperou? Ainda, lá em 2020 foi criado o plano nacional de bioinsumos, focado em aproveitar a biodiversidade brasileira para reduzir o uso de defensivos químicos, diminuindo o custo de produção e de quebra tornando o modelo produtivo nacional ainda mais sustentável. Depois de longos 05 anos finalmente a lei foi aprovada, e se espera que em 2025 finalmente o setor tenha a regulamentação para o uso, produção e comercialização. Ainda se fala em plano de carbono, plano clima, plano rastreabilidade. Oras, será que não chegou a hora de juntar todas essas iniciativas que deveriam ser transversais, mas não são, em uma única ação de governo? Que tal juntar todos os planos existentes no Ministério do Meio Ambiente, da Agricultura, do Desenvolvimento Regional e da Ciência e Tecnologia em um grande programa de governo, que seja perene, transversal e principalmente, que não termine quando muda o presidente?

Vamos criar o Programa Nacional de Produção Agropecuária Sustentável! Essa ação seria um marco para a produção agropecuária brasileira, e poderia ser apresentada com toda pompa e circunstância em novembro, na COP 30. É preciso pensar a produção como um todo, no crédito que viabiliza a compra de insumos, na assistência técnica que orienta o uso e as boas práticas, no ganho ambiental e produtivo que a recuperação de áreas degradadas traz ao sistema, na mitigação das emissões de gases do efeito estufa, na melhoria de renda e na geração de emprego. O clima é importante, sim muito. Mas não é mais importante que as pessoas. Se tivermos um grande programa que pense no conjunto da obra, além dos resultados sócio-econômicos, certamente teremos bons resultados para o meio ambiente e para o clima. Chegou a hora aparar as arestas e as vaidades de cada caixinha de lado e mostrar que o Brasil é maior e tem um projeto de futuro para a produção nacional, sem ideologia ou cores, e sim compromisso com o cidadão e com o setor.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



SICREDI SUDOESTE PROMOVE ASSEMBLEIAS DE 2025

Como forma de manter o ciclo do cooperativismo vivo, por meio da participação ativa de associados, as cooperativas que compõem o Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 8,5 milhões de associados e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, realizam assembleias anuais para apresentarem seus resultados de 2024 e definirem os rumos do negócio para 2025. O encontro na cooperativa Sicredi Sudoeste ocorrerá no dia 6 de março com sorteio de mais de R\$ 18 mil em prêmios.

A Assembleia é uma importante oportunidade para que o associado coloque em prática o seu papel de dono, exercendo por meio do voto a sua participação nas definições pautadas para este ciclo. Em 2024, as assembleias da Sicredi Sudoeste tiveram a participação de mais de 72 mil associados de maneira online.

“Na assembleia demonstramos na prática os princípios de democracia e transparência e reforçamos nosso compromisso em contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais próspera”, destaca o presidente



FOTO: DIVULGAÇÃO

do Conselho de Administração, Antonio Geraldo Wrobel.

Além da apresentação dos resultados, os associados terão a oportunidade de votar em pautas como a distribuição dos resultados financeiros da cooperativa, destinação para Fundo Social e eleição de coordenadores de núcleo.

Ao participar das assembleias, o associado da cooperativa concorre a 10 malas de viagem e 30 vale presentes no valor de R\$ 500,00 cada. O regulamento completo pode ser acessado no site da cooperativa, em Promoção de Assembleias 2025 - Sicredi Sudoeste MT/PA.

Descentralização

Ao relembrar as distâncias extremas de Mato Grosso, o deputado também cita a descentralização da Saúde como um dos seus sonhos. O primeiro-secretário disse que é possível instituir diversos serviços em cidades-polo e usou Tangará da Serra como exemplo: “Tangará da Serra hoje já é uma grande referência. Nós conseguimos voltar com as cirurgias no Hospital Municipal, compramos equipamentos de ponta, em breve teremos o Hospital Regional e isso vai trazendo melhorias”.